



II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

INCUBAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: A IMPLANTAÇÃO DA INTESOL NA UNILAB

Adriana Pereira da Silva¹, Clébia Mardônia Freitas Silva² Giselle Monteiro Silveira³

Francisco Dalber da Silva⁴

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Incubadora Tecnológica de Economia Solidária, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Popular, Microfinanças e Economia Solidária e-mail: adrianaps17@outlook.com, clebiaf@unilab.edu.br, gisellemontil@gmail.com, dalber@aluno.unilab.edu.br

RESUMO

A Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (Intesol), vinculada ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab), foi implantada através da Chamada Pública MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq, Nº 89/2013, com o objetivo de promover a economia solidária, por meio de ações de educação, pesquisa, extensão e articulação, fortalecendo a agricultura familiar, em contribuição ao desenvolvimento sustentável e solidário, especialmente, do território onde fica situada a Unilab e dos países parceiros, vem se caracterizando como instrumento de inclusão produtiva.

PALAVRAS CHAVE: incubadora, implantação, inclusão produtiva.

INTRODUÇÃO

A Economia Solidária surgiu na década de 1970 e, desde então, vem sendo evidenciada pelo mundo inteiro como um sistema econômico em formação, que contribui com a superação da pobreza e das desigualdades sociais. No âmbito da academia, vem sendo discutida em

atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo docentes, discentes, técnicos e a sociedade em geral, por projetos específicos de professores e pelas incubadoras.

Para teóricos como (MANCE, 1999; PACS, 2000 e SILVA, 2013) a Economia Solidária pressupõe um novo modelo de sociedade mais justa e igualitária, onde se constroem uma nova organização do trabalho e da produção voltada para o desenvolvimento sustentável, que garanta a todos uma qualidade de vida digna e duradoura.

Dessa forma, as incubadoras são ambientes que reúnem profissionais de diferentes áreas do conhecimento, bem como programas internos existentes nas universidades e nas localidades para apoios e parcerias com intuito de potencializar o capital social, além das atividades de incubação de empreendimentos, atendendo trabalhadores que cogitam organizar seus próprios negócios, sejam cooperativas, associações ou empresas autogestionárias, urbanas ou rurais. (BORINELLI, 2010 p.4).

A Intesol, foi implantada na Unilab, através da Chamada Pública MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq, Nº 89/2013, com o objetivo de promover a economia solidária, por meio de ações de educação, pesquisa, extensão e articulação, fortalecendo a agricultura familiar, em contribuição ao desenvolvimento sustentável e solidário, especialmente, do território onde fica situada a Unilab e dos países parceiros. Vem se caracterizando como instrumento de inclusão produtiva. Encontra-se em processo de institucionalização na Unilab e, vem funcionando com uma equipe de professores (as) e bolsistas, multidisciplinar dos diversos institutos.

Sua metodologia de ação foi apreender e produzir saberes e práticas através da interação com os sujeitos dos grupos, empreendimentos, cooperativas e unidades de produção familiar em processo de incubação aliando, para isso, o saber científico com o saber popular.

A interação com a sociedade dá-se de forma integrada com as práticas de políticas públicas e do desenvolvimento territorial, privilegiando grupos e empreendimentos que buscam apoio. Sugere, dessa forma, contribuir para fortalecer redes e cadeias de produção e suas relações com a realidade social, ambiental, política e econômica, valorizando um outro jeito de fazer economia, envolvendo discentes, docentes e técnicos para fomentar o desenvolvimento do potencial humano dos grupos solidários beneficiários.

MATERIAL E MÉTODOS

A Implantação da Intesol se deveu, basicamente, depois da aprovação do projeto pelo MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq, chamada 89/2013. Para implantação foi realizado o

planejamento estratégico, definindo sua missão, objetivos estratégicos, eixos norteadores e o plano de trabalho para cinco anos, considerando as metas de incubação planejadas. Seguinte a esta ação, foi efetivada a elaboração do plano anual e, paralelamente a contratação de bolsistas e pesquisadores, a estruturação da sede onde funcionaria, a construção da identidade visual e um evento inaugural, onde foi realizado um intercâmbio de experiências entre três incubadoras universitárias – Universidade Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA).

O nivelamento conceitual dos bolsistas e pesquisadores envolvidos foi fundamental para compreensão sobre a temática da economia solidária e desenvolvimento territorial e como estes se consolidariam na prática da incubadora. Trouxe também esclarecimentos sobre como atuar com o público previsto para incubação – jovem, comunidades tradicionais, mulheres, agricultores (as) da região do Maciço de Baturité e, ainda com governos nacionais, locais e internacionais, de países parceiros da Unilab.

Além de definir o foco de intervenção, elaborou e vem pondo em prática um plano de educação formação e, realizou o mapeamento situacional identificando vocações, necessidades e desafios para o processo de incubação dos grupos.

Inicia suas ações congregando docentes e discentes dos diversos institutos da Unilab, especialmente, dos Instituto de Desenvolvimento Rural; Instituto de Humanidades e Letras; Instituto de Engenharia e Energias e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

Desenvolve além das ações de extensão com a sociedade, discentes, técnicos e docentes, atividades de pesquisa e ações que vêm contribuindo com o ensino como por exemplo, a orientação de trabalhos de final de curso – graduação e pós-graduação.

Com uma intervenção, pautada no desenvolvimento territorial em contribuição ao desenvolvimento dos objetivos sustentáveis, vem colaborando com o fortalecimento das instâncias de participação cidadã do território maciço de Baturité através do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Território Maciço de Baturité (Nedetemb)e, alia sua produção científica ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Microfinanças e Economia Solidária, certificado pelo diretório do CNPq, em 2014.

A realização de intercâmbio de experiências como troca de saberes – científico e popular, é outro meio de intervenção da Intesol para instrumentalizar o público em processo de incubação, seus bolsistas e professores (as) colaboradores (as).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Intesol incuba atualmente uma Rede Produtiva de Arte, Artesanato e Agricultura Familiar composta por 12 grupos de homens e mulheres artesãos; 07 unidades de produção familiar; 40 jovens e 02 cooperativas da agricultura familiar totalizando em média 326 beneficiários diretos. Realizou até setembro de 2015, mais de 14 oficinas, 06 cursos, 07 seminários e reuniões de assessoramento técnicos envolvendo discentes, docentes, técnicos e representações governamentais da Unilab, do Maciço de Baturité e de Cabo Verde. Dentre os 326 que participam diretamente do processo de incubação, 73% são mulheres e 27% homens.

No que se refere ao artesanato, a produção é muito variada, são artigos como bonecas, bolsas, cama e mesa, decoração, dentre outros. Para a maioria deles a principal matéria-prima é o tecido, mas a utilização da fibra de bananeira, garrafas PET, embalagens plásticas e tetrapac, CDs, e etc., também é evidente. Os insumos advêm de diversas fontes – desde empresas, a entidades filantrópicas que fazem doação.

CONCLUSÕES

Embora a Intesol possua pouco tempo de existência, suas ações vêm sendo reconhecida interna e externamente a universidade, por desenvolver atividades de relevância dentro da própria instituição, países parceiros e no território a qual está situada, contribuindo assim, para o desenvolvimento territorial. Deste modo, observa-se que, a incubadora vem exercendo importante papel social na Unilab, no Maciço de Baturité e com os países parceiros.

REFERÊNCIAS

BORINELLI, Benilson (organizador) [et al.]. **Economia solidária em Londrina: aspectos conceituais e experiência institucional**– Londrina: UEL, 2010.

PACS, ONG. **Semeando a socioeconomia solidária: construindo a rede brasileira de socioeconomia solidária**. Rio de Janeiro, 2000.(Cartilha n.4).

SILVA, Clébia Mardônia Freitas. **Incubadora Tecnológica de Economia Solidária: Projetos de fortalecimento e apoio aos empreendimentos de Economia Solidária**. Redenção. 2013.

MANCE, Euclides André. **A revolução das redes: a colaboração solidária como alternativa pós-capitalista à globalização atual**. Petrópolis, RJ: Vozes,1999